



ENSINO ESCOLAR – KA101 – PROGRAMA ERASMUS+

Programa Erasmus+ Educação e Formação

Project 2019-1-PT01-KA102-060346 - Projeto Erasmus KA1-VET

PROJETO ERASMUS +

ENSINO ESCOLAR KA 101

MOBILIDADE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS ESTRUTURADOS

Coordenadora do projeto: Elisabete Tavares

Equipa de Gestão: Marília Teixeira, Luís Pedro Barbosa, Arminda Bastos

Função: assegurar a coerência e transparência de toda a gestão financeira.

Equipa de monitorização: Inês Ferreira, Rosário Martins, Marília Teixeira e Elisabete Tavares

Função: preparação e acompanhamento das Mobilidades.

Verificação e validação dos métodos de disseminação e divulgação do impacto das Mobilidades.

Equipa de avaliação: Elisabete Tavares, Inês Ferreira, Marília Teixeira

Função: avaliação das mobilidades, tendo em conta critérios qualitativos e quantitativos.

Mobilidades contratualizadas:

A- Itália: Gestão de Projetos Europeus (2 docentes e 1 AT)

Objetivos principais:

- Capacitar recursos humanos para uma gestão mais eficaz e sustentada.
- Desenvolver *soft skills* e a proficiência em língua estrangeira.

B- Finlândia: Liderança (2 docentes 1AT+1AO+1TS).

C- Suécia: - Gestão de conflitos e Inclusão (2 docentes 1AT+1AO+1TS).

Objetivos principais:

- Procurar as melhores práticas de liderança com o objetivo de aprendermos e eventualmente mudarmos nas nossas práticas.
- Promover o desenvolvimento qualitativo da atividade educativa através de itinerários diferenciados que potenciam o desenvolvimento do indivíduo, através da partilha e troca mútua, melhorando o desempenho.
- Desenvolver *soft skills* e a proficiência em língua estrangeira.





D- Islândia: Promoção do Sucesso Educativo (2 docentes)

E- Grécia: Métodos Inovadores com TIC (2 docentes)

Objetivos principais:

-potenciar o desenvolvimento de atividades desafiadoras, inovadoras e criativas para os alunos em projetos de aprendizagem.

-Alargar e aprofundar o uso de metodologias didáticas inovadoras, para apoiar o processo de modernização e internacionalização da aprendizagem, mas também para responder às necessidades dos alunos promovendo a sua inclusão.

- Desenvolver *soft skills* e a proficiência em língua estrangeira.

Prevê-se que cada Mobilidade tenha a duração média de 9 dias.

Será atribuída uma bolsa que inclui despesas de carácter pessoal, viagem e propina do curso estruturado. Os valores são fixos e variam em função do país/região onde se realiza a Mobilidade.

Está prevista a acreditação da formação realizada por parte do Conselho Científico da Formação Contínua de Professores.

Em sede de candidatura foram especificados procedimentos a ter em conta para seleção dos candidatos

De acordo com a candidatura aprovada, os docentes envolvidos nas Mobilidades A e B são indicados pela Diretora, tendo em atenção os critérios enunciados na candidatura aprovada.

Para as mobilidades C, D e E desencadear-se-á um processo de seleção que obedece às seguintes etapas.

1- Entrega do CV Europass e preenchimento, *on line*, de uma carta de motivação, tendo em atenção os critérios de seleção.

2- Verificação, pela equipa do projeto da elegibilidade do candidato

3- Entrevista individual com os candidatos admitidos com o júri para avaliar o potencial da mobilidade em termos de competências profissionais e pessoais.

Júri de seleção:

Diretora do agrupamento (presidente)

Coordenador do Projeto

Docente de inglês que acompanha o projeto.

4. Reunidos os elementos anteriores será elaborada uma grelha e registadas as pontuações obtidas nos seguintes itens:

-Interesse e vontade de participar no projeto (20%)

-Domínio da estrangeira (20%)

-Competências de comunicação interpessoal (15%)





- Participação ativa na vida escolar (15%)
- Participação nas atividades de disseminação (30%)

Critérios de avaliação das candidaturas:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS	Ptos		Instrumentos de aferição
Interesse e vontade de participar no projeto		20%	
O candidato apresenta três ou mais motivos, demonstrando claramente as vantagens profissionais da mobilidade. Explicita claramente o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos.	20		Carta de motivação Entrevista
O candidato apresenta três ou mais motivos, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade. Explicita, de forma suficiente, o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos.	15		
O candidato apresenta três ou mais motivos, demonstrando, as vantagens profissionais da mobilidade sem explicitar o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos.	10		
Proficiência no uso da língua estrangeira (inglês/alemão)		20%	
O candidato revela um nível avançado de proficiência (domínio da oralidade)	20		Entrevista
O candidato revela um nível intermédio de proficiência (B1 -domínio da oralidade).	15		
O candidato revela um nível elementar de proficiência (A1 e A2 - domínio da oralidade)	10		
Competências de comunicação interpessoal		15%	
O candidato apresenta duas ou mais situações que demonstrem as suas competências de comunicação. O candidato tem um discurso bastante claro, coerente e confiante na comunicação estabelecida com o júri de seleção.	20		Carta de motivação Entrevista
O candidato apresenta uma ou duas situações que demonstrem as suas competências de comunicação. O candidato tem um discurso claro, coerente e confiante na comunicação estabelecida com o júri de seleção.	15		
O candidato refere as suas competências de comunicação interpessoal, mas não apresenta situações concretas. O candidato tem um discurso com algumas falhas, a nível da clareza e da coerência, na comunicação estabelecida com o júri de seleção	10		
Participação ativa na vida escolar		15%	
O candidato apresenta três ou mais atividades, incluídas no PAA, que dinamizou/coordenou enquanto docente. E O candidato desempenha cargos de liderança intermédia determinantes	20		Carta de Motivação Entrevista





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS	Ptos	Instrumentos de aferição
para a vida escolar. OU O candidato apresenta três ou mais situações em que a sua ação/sugestão tenha contribuído de forma decisiva para a melhoria do seu setor de trabalho.		
O candidato apresenta três ou mais atividades, incluídas no PAA, que dinamizou/coordenou enquanto docente. OU O candidato desempenha cargos de liderança intermédia determinantes para a vida escolar. O candidato apresenta duas situações em que a sua ação/sugestão tenha contribuído de forma decisiva para a melhoria do seu setor de trabalho.	15	
O candidato apresenta mais de três atividades, incluídas no PAA, em que tenha participado enquanto docente. O candidato apresenta uma situação em que a sua ação/sugestão tenha contribuído de forma decisiva para a melhoria do seu setor de trabalho	10	
Participação nas atividades de disseminação		30%
O candidato apresenta um plano bem estruturado e exequível em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (mais de três), o público alvo e os meios a utilizar. As ações de disseminação propostas têm visibilidade interna e externa.	20	Carta de Motivação Entrevista
O candidato apresenta um plano estruturado em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (até três), o público alvo e os meios a utilizar. As ações de disseminação propostas têm visibilidade interna e/ou externa..	15	
O candidato refere uma atividades de disseminação que pretende realizar. A ação de disseminação tem uma visibilidade interna e/ou externa.	10	
TOTAL		100%

Em caso de empate na pontuação obtida serão considerados os seguintes critérios de desempate pela seguinte ordem de prioridade:

- Apresentar de certificado de formador que lhe permita replicar a formação que frequentar.
- Ser profissional do quadro do Agrupamento.

Na entrevista, o candidato pode apresentar propostas de cursos estruturados a frequentar, disponíveis para consulta em: https://www.schooleducationgateway.eu/en/pub/teacher_academy/catalogue.cfm

